Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu.

São Vicente de Paula



O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAH KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 12 DE SETEMBRO DE 1940

JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa 65) Diretor Resid.: Rua General Carneiro, 1360

DIVERSOS Colaboradores:

N. 582

### MEDIUNIDADE E MISTIFICAÇÃO

Ha uma tendencia geral para se julgar que tudo quanto venha do mundo espiritual se-ja de caráter infalivel, como se os espíritos possuissem o dom da infalibilidade.

É que as cousas do além trazem, para os que ainda não estão habilitados a analizar com frieza as manifestações dos espíritos, um cunho de misterioso e maravilhoso, tanto que para cértos crentes um tanto místicos o simples, fáto de se submeter á análise uma comunicação ou mesmo du-vidar da autenticidade da mesma é demonstração típica de falta de fé. Se Allan Kardec não se revestisse dos escrúpulos necessarios em pesquizas tão sérias como as do co-mércio do além, as suas obras teriam perdido todo o valor, e não sería o Allan Kardec que tanto veneramos, Apezar de todo o escrúpulo de que se revestiu o méstre, ainda tem surgido quem o taxe de místico e ingenuo. Reconheceu o méstre, desde o principio, que pesquizas desta natureza, em que nos pomos em contáto com o invisivel, lidando com sêres desincarnados, que nada mais são do que creaturas humanas, e como tais, sujeitas a erros e possuidas dos mes-mos defeitos dos encarnados, isto é, faliveis, falsas e levianas como muitos dos humanos, exigem cuidadosa observação

e espírito de crítica sensata.

A moral cristã, em sendo de simplicidade e humildade, não exclúe porisso o espírito de observação e crítica necessarias, nem tampouco a fé ciocinada bane compostura semelhante; daí Jesus abrir os olhos dos crentes, em face dos mistificadores e falsarios que haviam de vir como sen-do seus verdadeiros enviados e até usurpando-lhe o nome arrogando-se como verdadei-ros Cristos. Para que os de fé simples se precavessem, le sus recomendou lhes preceito infalivel: "Toda árvore bôa dá infalível: "Toda árvore bôa dá bom fruto, toda árvore má dá máu fruto; não póde a árvo-re bôa dar máu fruto, nem a árvore má dar bom fruto. Não se colhe figos dos espinhei-ros, nem cachos de uvas dos abrólhos. Pelos frutos os co-nhecereis". O apóstolo João vai mais além, estendendo de maneira particular o conselho maneira particular o conselho de maneira particular o conselho ao mundo espiritual: "Carissimos, não creiais em todo espírito, nas indagai se os espíritos são de Deus, porque muitos são de Deus, porque muitos são de lasos restá espiritos são de Deus, porque muitos são os falsos profé-tas que se levantarão no mun-do". Sem dúvida, nas assem-bléas dos primeiros cristãos, no meio daquela comunhão

de préces em que "o espírito jorrava sobre a carne", já ti-nha observado "o discípulo amado" que nem todos os espíritos manifestantes esta-vam possuidos do são desejo de instruir e dizer a verdade.

O problema das mistifica-ções sería desanimador se não tivessemos os recursos necessarios para nos defendermos contra ele. Não podemos nos escoimar de todo deste escólho, todavia, se nos revestir-mos com os atributos de sim-plicidade e humildade, e tiplicidade e humildade, e tivermos a prudencia e perspicacia necessaria, decerto que
as mistificación não só se
tornarão mistinarea, como
perderão intinamente o efeito
datuso que miso possam ter.
Os espíritos mistificadores percebendo que mão estão enganando e que as suas mistificacões não estão produzindo nando e que as suas mistiti-cações não estão produzindo o efeito desejado, desanimam e abandonam o campo. Ao envez, a vaidade e orgulno do presidente e do grupo, junto a falta de discernimento do meio facilitam ao mais al-to gráu a mistificação, porque então, no caso em apreço, os espíritos embusteiros encontram campo propicio para lantram campo propício para lan-car a semente da cizania e da maldade, explorando o orgu-lho reinante, insinuando-se com as suas palavras elogio-sas e merificas, de tão agrado do presidente e demais mem-bros da assembléa, passando por cima de seu néscio juizo e falta de crítica.

Uma mistificação é sempre mistificação, e por inocente que seja está apartada da ver-dade; não deixa de ter. porém, o seu significado e seu valor, como de todos erros e engódos se tira uma instrução util. Tém a mistiticação algo de interessante, pondonos em contáto com os espítos embusteiros, ensinandonos a descobrir as suas manobras e habilitando nos a discernir a verdade da impos-tura. Uma mistificação é uma comunicação espiritual, e uma comunicação autêntica é semcomunicação autentica e sem-pre interessante e instrutiva. Em principlo, quando tinha-mos iniciado as nossas pri-meiras pesquisas espirituais, experimentando em trabalhos práticos, era habito nosso do meio em que militavamos submeter as manifestações ás críticas, porém sempre atri-buiamos ás mensagens como comunicações reais, vindas dos espíritos. Experiencias repetidas e este contáto hodierno com os espíritos, desde muitos anos, têm nos ensinado que não devemos atribuir tudo aos espíritos, sinão que uma enorme proporção de supostas mensagens, incongruen-tes, truncadas, sem concatena-

## IMORTALIDADE

(Dedicado ao incansável e inspirado prégador VINICIUS (Pedro de Ca-

"O, listen, mant A voice within as spea-ks the startling word—"Man, thou shall never die"— DANA

O' homem, ouve: Sim, tú nunca morrerás! É o que te diz a voz do teu próprio inletior. Quer em lutas tú sofras, quer gozes em paz, A eternidade é tua, é dela o teu labor!

Cáulo e bom sê, portanto, no mundo em que estás. Vé se trilhas o bem, se praticas o amor, Porque as contas, um dia, ao Mestre prestarás, Quando levado aos pés tu fóres do Senhor.

Não contes com a Morte, a deusa vã dos máus, Que a Morte nunca foi senão a vivescencia Da pròpria Vida alçada a bem mais altos gráus.

O homem, ouve: Sim, tú nunca morrerás! Procúra, então, a paz da tua consciência, A única, suprêma, eterna e pura paz !

Assis, Julho 1940 - Paulo Botelho de Camargo

Este sonêto foi irradiado em 20-VI-940 pela PRH3, Radio Piratininga, São Paulo.

ção de idéias, e mesmo supostas comunicações de fun-do instrutivo, não passam de manifestações da esféra do próprio riédium, nos variados fenómenos do personismo, animismo, refléxo do pensamento da assistencia, suges-

tão, auto sugestão, etc.

Dissen os, mais acima, que mistificações propriamente ditas, como comunicações reais, não deixavam de ser interessar tes e instrutivas, todavía, tocos estes fenómenos acima apontados e da esféra acima apontados e da esféra do própro rhédium ou tido como tal quasi todos fenómenos psicológicos, pódem apresentar o seu que de instrutivo, mas urge diferençalos com perspicacia (o que se adquire com longa prática e observição) dos verdadeiros fenómenos mediánicos. Um president 2, além de longa prática com o invisível, necessita ter conhecimentos psicológicos que o habilitem as diferençar os fenómenos da esféra pesos fenómenos da esféra pes-soal do médium dos verdadeiros fenónienos de comuni cação espiritual.

Bem se vê o quanto são uteis e interessantes os traba-lhos práticos do Espiritismo, mas alem de uma envergadura moral suficiente que é o escudo contra os espíritos malfazejos, o presidente necessita ter os conhecimentos necessarios e a prática adquirida, afim de que estes mesmos trabalhos pos-sam oferecer resultados satisfatorios.

T. NOVELINO

Epístola aos

**Espíritas** 

Acabamos de receber esta obra de elevado cunho dou-trinario, que se destina a o-rientação dos espíritas mili-tantes. Em fórma de cartas, em linguagem simples, aborda os problemas intimos e par-ticulares de todos os adétos da doutrina, ensinando os de-veres de cada um.

Obra mediunica, recebida pelo conhecido médium Os-valdo Melo, certamente concorrerá para o saneamento de muitas confusões que medram na Seára do Senhor, onde a ignorancia de uns, a presunção de outros e a bôa fé de muitos constituem verdadeira paródia ao espiritismo em seus multiplos aspétos. Podemos afirmar que aqueles que fo-lhearem esta obra, por certo modificarão muitas das suas atitudes, trilhando um cami-

nho seguro e sem tropeços.
Para iniciar, transcrevemos
hoje uma epistola que se coaduna perfeitamente com o que
se passa no momento.

## "Aos que dirigem os pu-cleos de trabalhadores da Seára"

Esclarecer os que ainda se acham em trévas, eis a obrigação particular de cada um dos espíritas que tomaram a si a taréfa de dirigir os nucleos de trabalhos espírituais. Esclarece-los, pórém, pelo trabalho persuasivo dos bons

### INSETICIDA FLIT

LEGITIMO

SO' NA AGENCIA FORD FONE. 8-2

exemplos e pela prática das bôas obras, é trabalho ainda mais perfeito e eficiente.

Eu me dirijo mui particularmente a vós, irmãos que nesta hora dirigis as seáras do trabalho espírita.

E faço o, para que tomeis muito a sério a vossa missão. Lembrai-vos de que a simpli-cidade e a humildade são condições indispensaveis nesses mistéres.

Sem esses elementos, sem essas virtudes, que são a ver-dadeira grandeza do espírito, que podereis fazer sinão obra

incompleta?

Por isso, convem que reine entre vós harmonia e paz, devendo ser evitado o espírito de contenda nas vossas reu-

Quando aparecer uma ques-tão de ordem doutrinaria, não a discutais precipitadamente, quando as opiniões se contradigam.

Não façais empenho em que certas idéias prevaleçam sobre outras; mas, que prevaleça aquela que se revista do sentimento cristão, segun-

do a palavra de Jesus, segun-do a espírito do Evangelho. Quando entre vós surgirem dúvidas, não alargueis o cír-culo perturbador das discussões estereis.

Concentrai antes o vosso

pensamento e suplicai ao Més-

tre que vos ilumine.

E recebereis intuições claras e, dentre vós, um dirá, pelo espírito, o que servirá

de orientação.

A harmonia e a paz entre os dirigentes de um nucleo espírita são tão necessarias, quanto o são o método, a ordem e o ritmo divinos no funcionamento normal do con-junto grandioso da infinita obra universal.

Amados irmãos, deveis dar

o exemplo em tudo.

Se formardes um nucleo harmonico e unido, isto ser-(Continúa na 4a. página)

## Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-purezas—Não estraga os tecidos 1 K. 18000 — 15 ks. 148000

Pedidos ao fabricante M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

Cap. X: 1 a 11

O capítulo que hoje comentamos encerra uma profe-cía que só a João fora dada conhecer, com promessa, porém, de que se cumprisse nos dias, em que o sétimo anjo locasse a sua trombeta, o se-gredo de Deus, conforme a-nuncio já feito aos profétas. Supõe se que tal fáto seja o auspicioso acontecimento

espiritualização da humanidade, o que será conseguido com os ensinos que o Espi-ritismo vem ministrando por

toda parte. Si de um lado a guerra tem ocasionado os mais lamentaveis acontecimentos, por ou-tro, todavia, já vêmos o Espi-ritismo exercendo as suas influencias benéficas, que se irá estendendo, por cérto, aos poucos, até dominar todos os habitantes de nosso orbe, mesmo por que aqueles que permanecerem refratarios á Verdade, serão desterrados para outros planetas inferiores, donde os seus álos não mais perturbem os elementos bem intercionados. bem intencionados que para aqui voltarem.

E assim é que João descre-ve a sua videncia de um anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem e trazendo sobre a cabeça o arco ce-lestial. Esse anjo tinha o rosto como o sol e os pés co-mo colunas de fogo, e trazia na mão um livrinho aberto. Colocou o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra, e clamou com grande voz, como quando brame o leão, e sete trovões tambem fizeram ouvir as suas vozes.

João ia escrever o que disseram os trovões, mas uma voz vinda do céu lhe disse: "Séla as cousas que os sete trovões falaram, e não as es-

O anjo forte visto por João descer do céu é um mensa-geiro da Revelação, que tra-zia sobre a cabeça o arco ce-leste, simbolizando alguma aliança que o céu deveria zer com a terra, que então ficaria sob o poder dos men-sageiros do Senhor, pelo que o anjo provou o seu poder, pisando-a conjuntamente com o mar.

E nisto, a mesma voz que havia falado com João, repetiu se: "Vai e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre

terra.

Dirigindo se João ao referido anjo, este disse lhe: "Toma-o e come-o, e lará amargo no teu ventre, porém na
tua boca será dôce como o

João tomou o livrinho e o

## Apocalipse Valiosa oportunidade

Por 208000 (Vinte mil rëis) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa 5 Qualidades de Sabonetes Intissimos, ignais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Si os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não ha dificuldade alguma em aprender por correspondencia; é muito facil!

oencia; e muito incir.

Interessando-se envie a importancia de 20\$000 à PERFUMARIA CAFELANDIA — Caixa 72 — E. F. Noroeste Estado de
S. Paulo — CAFELANDIA — e recebercia as 5 fórmulas e
as instruções pelo correio REGISTRADO afin de evitar extravio de correspondencia. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande
também o seu endereço certo. —

## O Anjo da Esperança =

LUIZ ANACLETO DE SILOS

R.-Parece-me que você desperdiça suas horas de lazer em o estudo do Esperanto. Certo escritor, logicamente, qualifi-ca o uma linda boneca ariifici-al e ao idioma natural, uma verdadeira mulher.

-De fáto, a lingua é incom-paravel á mulher. A lingua ma-terna encerra os isondaveis esplendores de todas as belezas e poesias do amôr de mãe. Porém, quando se trata de uma lingua natural estrangeira, temos a encarnação de uma madrastra. . As linguas na-cionais e os povos asseme-lham-se a um casal em que a esposa representa aquelas e o esposo, estes. Esse casal, de-sunido pela incomprensão, foi mimoseado com uma filha cativante: a língua auxiliar, o Anivante: a ingua auxinar, o An-jo da Esperança que lhe servi-rá de eterno traço de união, ao rítimo do cantico dos can-ticos — o Amôr de Deus!Pois, o sorriso desse anjo traduz a o sorriso desse anjo radutz a sinfonía da Fraternidade, da Paz e do Amôr, docemente vi-brada pelo Divino Mestre em Sua sublime harpa eólia — o Espiritismo! Haverá. então, um só rebanho e um só pastor... R.—Diz você que é principian-te em Esperanto. Assim, como se explica tão forte arrebatamento por esse ideal que o le-

comeu, sentindo de fáto amargor no ventre e doçura na bôca".

Feito isto o anjo lhe disse "que lhe importaria profetizar

que interimporaria protenzar outra vez a muitos povos, e nações, e linguas e reis".

De maneira que, pelo que expõe o versículo 11, vêmos que a profecia está destinada a orientar a humanidade « de gosso planeta, levando» a conhecimento da Verdade, pela hora dos porentes artes e de la contra del contra de la contra del contra de la contra del bôca dos próprios anjos, a exemplo do que está suce-dendo principalmente aqui no Brasil, onde a palavra dos es-plritos já exerce uma certa influencia sobre a conscien-cia daqueles que têm tido a felicidade de ouvilos.

Benedito G. do Nascimento

vou a organizar aquì o "Car-lo Bourlet" Esperanta Grupo entre elementos de crédos vá rios, aos quais você transmitiu a esperança de vêr a Humani-dade confraternizada pela linguagem universal?

usem universal?

—As vezes, o amôr nasce de primeira vista, ao sabôr da intuição. . É o nosso caso. Espiritistas pequeninos em demanda dos oásis da Fé — os granPes ideais — imprescindiveis pórtos de reabastecimenveis pórtos de reabastecimen-tos morais do Espírito, em suas jornadas na intermina senda do aparfeiçoamento, "casual-mente", sintonizámos a Rádio Transmisabra do Rio e a voz de Ismael Gomes Braga (um dos guias desse maravilhoso desse en Esparanto nos foreses. oásis-o Esperanto) nos fez sentir as sublimidades do ideal esperantista. Desde então, todas as quintas feiras, das 18 ás 19 horas ouvimos as lições, de Espiritismo e de Esperanto da HORA RADIOFONICA da-quela emissora. Numa dessas lições, Ismael anunciou que o S. Paulo Esperanta Klubo (ou-tro guia preposto por Deus) iniciará um curso de Eperanto, diario, em a Rádio Pirati-ninga - cujo horario acba de transferido para ás 8.40 horas. Passamos ouvir tambem, este curso que nos deu o ensejo de ouvir o Hino Esperantista, Hino esse que mergulhou nossa alma no fogo de Luz e harmonia da Saudade do Ignoharmonia da Saudade do Ignoto. - Hoje, as lições desses
guias receberam, por acrescimo, o Acórde Celeste na mensagem de Emanuel "La Misio
de Esperanto" que a Federa
ção Espírita Brasileira, a grande editora das joias literarias
do Espiritismo e do Esperanto distribue em falletes erra distribue em folhetos, gratuitamente. Fomos tocados pe-lo calor do fogo sagrado des-se ideal excelso e, sem medir a pequenez das nossas expres-sões, esforçamo nos para transmitir, principalmente aos Cris-tãos Novos, esse calôr que re-cebemos daqueles mentores esperantistas, em cujos espíritos

perantisias, em cujos espíritos arde o abençoado fogo.

R.—Começo a compreender...
Si nós os espirilistas reconhecermos e adotarmos a UNIGE-NITA das linguas, o Brasil—Pátria do Evangelho—levará a palavra do Divino Pastor a todas as Suas ovélhas:

—Nòs graças á radiofonica

 Nos, graças á radiofonica espíritica—alocuções, conferencias e teatros—já vislumbramos a vinda de Cristo pelas nos a vinda de Cristo pelas nuvens, caminhando com Sua Còrte Celestial nas ondas das emissoras brasileiras que, uti-lizando se do Esperanto, pro-porcionarão, em breve porvir, ao mundo inteiro a intraduzi-vel ventura dessa visão mara-vilhosa!

# O filho Pródigo

ANTENOR RAMOS

-( Continuação do número anterior )-

da espiritualidade, na luta da cristianização que é peculiar a cada sêr humano, a cada espírito encar-

nado.
Assim como ele quedou se, assim tambem ele levantou-se Levantou-se como determinou o Méstre Excelso: Surget et ambula! Levantou-se incontestavelmente utilizando-se das forças creadoras do raciocinio próprio, com a potencia inegavel da reflexão que conduz os homens felas clareiras esplendentes do dever e da liberdade de consciencia para com as coisas de Deus!

Foi que numa introspecção intima, subjeção pura para com os ditames de Deus que abrange tão só o bélo e o edificante, ele como Filho Pródigo, preci-sava não mais esbanjar as virtudes celestiais.

sava não mais esbanjar as virtudes celestiais.

Dai, então, passa a falar o seu fôro íntimo: Quantos jornaleiros de meu Pai têm o pão com fartura (o pão puramente espiritual, porque o da terra está sempre ao alcance do homem, em maior ou menor quantidade, e o seu alimento não é de regra geral) e diz de si para si: E eu aqui passando fome?...

Levantar-me-ei, irei ao Pai e confessar-lhe-ei toda de seinhas delas regra agranta de la confessar-lhe-ei doda.

Levantar-me ei, irei ao Pai e confessar-lhe-ei toda as minhas dolorosas agruras, a minha odisséa de fracassos uns sobre os outros; demonstrar-lhe-ei o quanto esta amarga ligão levantou me da queda moral; pretendo fazer deste amontoado de imponderabilidades o apanagio da minha própria gloria espiritual, e glorificando tambem ao meu Pai que me conferiu a vida para viver e não para perecer!

E quando estiver em sua presença, dir-lhe-ei com palavras categóricas arrancadas do recesso de meu coração agóra experimentado com palavras em su-

patavras categoricas arrancadas do recesso de meu coração agóra experimentado, com palavras em suma, do mais sensato e criterioso arrependimento: Pat, pequel contra o cêo e diante de ti; já não sou mais digdo de ser chamado vosso filho; trata me como um dos vossos mais simples jornaleiros que tomastes para teus serviços mais rudimentares (que são os seareiros do pão celestial, humildes e doceis...)

O Filho Pródigo diz ter pecado contra o céo e

tomastes para teus serviços mais rudimentares (que são os seareiros do pão celestial, humides e doceis...)

O Filho Pródigo diz ter pedado contra o céo e diante do Pai. Pecar contra o céo é faltar com os mais elevados deveres perante a própria consciencia, contra esse céo que temporariamente habita o espírito para o seu crescimento na graça de Deus. E pecando-se contra a consciencia que é a habita-ção do espírito, peca-se concomitentemente diante do Pai. Porisso Paulo já disse: "O corpo é o templo, é o sacrario do Espírito".

E se assim refletiu maduramente o Filho Pródigo, melhor ainda deu cumprimento a essa conjetura intima e salutar, voltando para a casa do Pai, isto é, voltando para Deus em Espírito e Verdade, porque se voltasse para uma casa colnum da Terra, uma fazenda ou uma habitação vulgar repleta de gulozelmas do mundo, teria defendido apenas o seu corpo físico e não o seu espírito!

E o Pai que tudo vê e prevê, antecipadamente pércebe que o Filho regressára arrependido á casa paterna. E, assim sendo, apenas avistando o ao longe, corre cheio de con.paixão e de misericordia ao seu encontro, e o abraça e o beija.

Ao ouvir lhe a narração situéra de tudo o que he sucedêra na vida, ao envêz de censura-lo com palavras acrimoniosas como faria qualquer mortal, contrariamente manda que os seus servos o vista com a melhor roupagem (con ás vestes da alegria espiritual que é a da salvação), que se lhe colóque no dedo o anel (símbolo da liberdade e da união espiritual), que se lhe calce novas sandalias que neutraliza todas as impurezas que comumenta surgem por todos os melos em que os espíritos caminham na marcha progressiva da vida,

O pai recomendou que todos se alegrassem e se regosijassem porque o filho que era morto reviveu. Na realidade quem não se decidar desenvolvendo as forças latentes de que é possidor, não póde nascer para a vida. Viver não consiste sómente experimentar os prazeres vulgares que a existencia se nos oferéce no sentido exclusivamente material.

Os céos sempre se põem em festa quando um do

Os céos sempre se põem em festa quando um dos filhos do Creador se salva e a eles se dirige revestidos das credenciais para o seu ingresso. Filhos pródigos existem desde os primórdios e continuam existindo ainda pelo mindo...

Agostibho, Francisco de Assis, antes de se regenerarem e de se santificarem (porque santo é um

(Continúa no próximo número)

## PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa re-forma, de acôrdo com a Delegacia de Saúde, está dotada

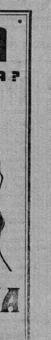
CONFORTAVEIS acomodações para os srs. hospedes — Aceitam-se pensionisias e fornecem-se marmilas

FRANCISCO LOURENCO

Praça Cel. Francisco Martins, 969 - em trente a PREFEITURA MUNICIPAL Preços Módicos -- -- Franca - S. Paulo



Sangue pobre, saude fraca...



# Medico

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Censullorio e Residencia: Rua Major Claudiano N. 948 Telefone 1-5-5

FRANCA

### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 15\$000 8\$000 SECCÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços
a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A diregão lo jornal não é solidaria, en parte, com as idéias
expencidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.



### Ford Agencia

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nésta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

Praça N. S. da Conceição, 694 FRANCA -

# T. Novelino

Medico pela Facuidade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA - PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

### Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as exacompannatos de totas as ex-plicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revis-ta de bordados e arte aplicada, Pedidos à Caixa Postal, 880, a-companhados das respectivas im-portancias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

## TONICO BAYER enriquece o sangue! ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênesis—Obras Pósenc. 10\$ que é o Espiritismo Principiante Espírita enc. 55 45 enc.

benefica.

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ ieta bch. 7\$ enc. enc. 10\$ DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Fi-losofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ en. 10\$
Do Calvario ao Infinito - br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$ ANGEL AGUAROD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

**ELIAS SAUVAGE** 

br. 4\$ enc. 6\$ CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA

Palingénese (obra importantissima) CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A. LETERRE

### Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Analise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$ O Espiritismo ALFONSE BUÉ

ALFONSE Dr. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Cubr. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ er c. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6\$ CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$ PADRE MARCHAL

Espírito Consolador COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade tr. 25

**GUSTAVO MACEDO** Religiões Comparadas DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo Brasil Coração do Mundo Crónicas de Além Tumulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$ A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$ Cartas de uma morta br. 4\$

br. 4\$ enc. 6\$ Emanuel ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poligiota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fe-nomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsi-ca Humana — Fenómenos no momen-

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ Mundo Invisivel e a br. 3\$ enc. 4\$

Guerra
O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr
Depois da Morte
No Invisivel
O Porque da Vida
Dr. 3\$ enc. 4\$
br. 8\$ enc. 10\$
br. 6\$ enc. 8\$
br. 9\$ enc. 12\$
br. 9\$ enc. 6\$ o Invisivel
Porque da Vida br. 4\$ enc. 03
Além e a Sobrevivencia
do Sér br. 2\$ enc. 4\$
Dr. 4\$ enc. 6\$
Dr. 4\$ enc. 6\$
Dr. 4\$ enc. 6\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$ ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$ O meu diario

JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$ PAUL BODIER

A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES
Espíritas br. 4\$ enc. 6\$ Fátos Espíritas ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias)

LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$ EDWARD GREEN O Espiritismo br. 55

ALMIRANTE A. THOMPSON Evolução dos Mundos Arte de Viver O Despertar de uma Nação br. 6\$

br. 10\$ A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos br. 6\$ Mirabelli

ALFRED ERNY Psichismo Experimental

LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiri-tismo 2 volumes enc. 15\$

Prágmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

br. 4\$ enc. 6\$
br. 9\$ enc. 12\$
br. 4\$ enc. 7\$
Préces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

O metu diario
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constanto descart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constanto descart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Encarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Enclarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constanto descart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Enclarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita não constanto descart. 3\$
D Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Enclarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Enclarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Enclarregamo-nos de encomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita hace constanto descarta lista — Os pedidos deverso vir acomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita não constanto descarta lista — Os pedidos deverso vir acomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita hace constanto descarta lista — Os pedidos deverso vir acomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita hace constanto descarta lista — Os pedidos deverso vir acomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita do constanto descarta lista — Os pedidos deverso vir acomendar todo e cart. 3\$
O Coração de Jesus
C Catecismo Espirita hace constanto descarta lista — Os pedidos

10 POR recente áto da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo foi nomeado para exercer importante cargo no Instituto Profissional Masculino da Capital, o nosso particular amigo Professor Celso de Camargo, Diretor da Escola Profissional Secundaria difixta "Dr. Julio Cardeso" desta cidades

cola Profissional Secundaria dixa
"Dr. Julio Cardoso" destracidade.

Com a sua recente promoção,
Franca perde na pessoa do Prof.
Celso de Camargo, uma das suas
mais expressivas figuras de perfeito e competente aducador, além
de um dos mais eficientes cooperadores do seu progresso e desenvolvimento cultural.

Em três anos de atividades siureacionais em nosas terra o Prof.
Celso realizou, na direção da Escola Profissional, um proficuo trabalho, demonstrativo de suas elevadas qualidades intelectuais e do
carinho e interesse que devota ao
problema da instrução da nossa
mocidade.

Com a sua remoção desta cidade, deixa no coração de cada francano, conhecedor das suas qualidades morais e intelectivas, uma
grande parcela de amizade e simpatia, parcela esta, da qual sinceramente somos célula constituiate.

Ao Prof. Celso de Camargo, en-

Ao Prof. Celso de Camargo, e Ab Froi. Celeo de Camargo, en viamos pois, nossas congratula-ções pela sua recente promoção e fazemos vótos ao Altissimo pa-ra que no cumprimento de suas novas atribuições administrativas, alcance o mais completo êxito.

"JOANA D'ARC MÉDIUM" é o livro de Leon Denis, tradução de Guillon Bibeiro, que vem de ser editado pela Livraria da Federacão Espírita Brasileira.

Esta obra focaliza de maneira precisa e succinta, a vida singular da donzela de Orleans salentando as suas missões terrenas referentes ás idéias de pátria, hamanidade e religião.

E um livro de fundo historico e ao mesuo tempo espíritualista, para o qual, chamamos a atenção dos nossos leliores e confrades.

Á 25 de agosto próximo transáto, transcorreu mais um aniversario de fundação da nossa prezada co-lega de impreusa, "A Tribuna da Veneza"."

Através de um longo e laborioso caminhar pela imprensa periódica do País, onde todos os obstáculos e entraves foram vencialos com denodo e galhardis pelos seus dirigentes, "A Tribuna
da Franca" veio de completar
o seu 40º ano de circulação. Funnida em 1909 nor Franceisco Cunha, veterano lidador do jornalisno sertanejo, a nossa colega viupassar por sua tenda de trabalho,
nina flustre pleiade de intelectuais
francaisos que encontraram nos
seus atinais redatores, dignos continuadores da tradição honrosa
que lhe assiste no decorrer desses
do anos de porfiadas lutas jornalisticas.

Na pessóa do seu Diretor Ge-Através de um longo e laborio-

listicas.

Na pessón do seu Diretor Gerente, noseo amigo e colega Antonio Ricardo de Souza, cumprimentamos a "Tribuna", augurando lhe outros tantos anos de vida e labor em prol do progresso econtinuo desenvolvimento da imprensa local.

4

sa local.

At

O Imortal Camilio Flamarion, autor de inumeras e conhecidas chras espiritualistas, legou ao mundo, com a profunda e caracteristica erudição do seu aprimorado intelecto, o volume intitulado "O Desconhecido e os Problemas Psiquicas" livro que encerra questões importantissimas e fundamentais a existencia humana. Desejando proporcionar ace leitures, e estudiosos dos Brasil, un conhecimento mais ampio e lacto desta grandiosa obra de Flamarios, a Livrátin da Federação Espiria Brasileira, acaba de ediá-la em português, tendo sido o seu tradutor o nosas contrade Arnaldo S. Tiago.

Casos de telepatia, manifestações dos mortbundos, sugestão mental, comunicações psiquicas, predição do fature, etc., els os problemas essendais ventiados pelo espirito analitico e observador de Flamarion, problemas estes que merceem ser estudados

e comparados por todos aqueles que acima dos interesses materi-nis, procuram elucidar e resolver os subordinados ás questões es-pirituais de nossa peregrinação

5

DA Asso-iação Rural e Comercial de Julio de Castilhos, recebe-mos comunicação de que 'n 8 de Rovembro p, futuro, será inaugu-rada naquela localidade, a 8º ex-posição Agro Pecuaria a Prémio e Feira, esperândo-se pelos pre-parativos efetuados, um veriadei-ro exito e consequente alcance dos objeivos colimados no refe-ferido certame.

6 NO dia 7 de Setembro p. passa-do, realizaram-se nesta cidade, com a participação de todas as Es-colas, significativas festividades em comemoração ao Dia da Pá-tria, sendo as mesmas efetuadas no Estadio da Associação Atléti-ca Francana.

SOBRE os aupicios da Associa-ção de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, foi inau-gurado, no dia 16 de Agosto, nesta capital a rua 14 n.3 (Bos-que da Saudade), mais um Centro que se denominou Centro Espírita "Ismael".

A sessão foi aberta ás 20 horas, pelo companheiro Arman-do Fusco, Presidente da Associado Fusco, Presidente da Associa-ção de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, que em breves palavras exprimiu a sa-tisfação da Associação por vêr ristigado da Associação por ver fundada mais uma organiza-ção espírita e elogiou os esfor-ços dos novos dirigentes pela tarefa que se incumbiram de rea-lizar. Em seguida falou o secre-tario da Associação Tomé de

FELIGENCIA E HUMANO

AR

COM

ANIMAIS

EUS

S

Ш

TERRAS PATRIOTICO

SUAS

和

ADUBAR

Ano 13°

Souza Fusco que dissertou so-bre o téma "DEUS" sendo bastante ouvido pela enorme as-sistencia, calculada em mais de

800 pessôas, que enchiam o salão, Compareceram tambem os mem-bros diretores do Centro "Cair-

bar Schutel" que na palavra de seu presidente Lineu Pagliarini, foramapresentados aos seus com-

panheiros de diretoria que fize-

panheiros de diretoria que fizeram ouvir com grande desembaraço, onde se destacaram: o vice presidente Milesio Martim, sobreo "Batismo", Modesto Martim, sobreo "Paulo de Tarso", Alfredo Pagliarinisobre "Os que não são Espiritae", Candida Martim, sobre "Religião dos homens e Religião de Deus"; e as crianças do Catecismo do Centro Espirita "Cairbar Schutel" Nilize Pagliarini, Nivia Pagliarini, Eusapia Paladino e Manuel Martin Néto, declamando as poesias "Parábola do Samaritano", "Contemplando", "A um médium decaído" e "Cairbar", respetivamente.

orgão semanal espiritico

Num.

A Prisão de Ventre,

Doença que tende a desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessõa que não se queixava dos seus desagradaveis sintómas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, bôca amarga, talta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL o preparado que estimula a tunção biliar do figado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dóse de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a diéta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança virams e completamente curados e expontaneamente se converteram Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi

se completamente curados e expontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produte científice de Laboratorio MARGEL DO RIO DE JANEIRO

Fragmentos Evangélicos

A fé anunciada no Evangélho e personificada em Jesus Cristo è aquela força que nos impéle ao desenvolvimento da mente e do coração.

«Sêde perfeito como vosso Pai Celestial è perfeito». Esrai celestrai e perietros. Es-ta sentença encerra o maior apêlo que Jesus dirigiu aos homens no sentido dêles en-vidarem o máximo esforço em pról do seu progresso moral e intelectual

«Bem aventurados os que têm fome e sêde de justiça porque serão fartos». Esta beatitude condensa a promessa reservada aos operosos, áque-les que se esforçam por co-nhecer os ditames da sobera-na justiça do Cén, dessa jus-tiça que é sabedoria e amôr.

«Buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á, pedi e recebe-reis»—tal a maneira como o reis»—tal a maneira como o Mestre nos concita ao trabalho. Os apóstolos secundaram a divina palavra no que respeita a necessidade inalienável de evolutimos, já pelo sentimento, já pelo entendimento conforme se vé pelo seguinte dizer de Pedro: "Crescei no conhecimento e na graça do Senhor Jesus Cristo".

João exprime se no mesmo teor, a saber: "A mensagem que recebemos e propalamos é erta: "Deus è luz e não há Nêle nenhumas trévas, Se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos nas trécom Ele e andarmos nas tre-vas, mentimos e não perma-necemos na verdade; se, po-rém, buscarmos luz, como Ele está na luz, teremos comu-nhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Seu Filho nos purificará de todo o pecados

Conclusão lógica e racional: onde não há estudo, meditação, esforço na aprendizagem da virtude e na conquista da verdade não há cristianismo, não há espiritismo, não há religião no sentido real e positivo do têrmo.

VINICIUS

Epístola aos Espíritas

(Continuação da 1a. página)

viră de exemplo e infundiră respeito. Quem ha que não admire a paz?
Quem não se embevece na contemplação das noites calmas e estreladas e não se extasia diante de todas as cênas viez da notativa a paga del a contemplação da se extasia diante de todas as cênas viez da notativa a paga del a contemplação de nacestra de contemplação por del paga d

vivas da natureza, por detraz da qual está a sábia inspira-ção do trabalho do Creador? Uni-vos, pois, e vivei em paz, para que ganheis a con-fiança dos que vos escutam e

procuram. Evitai, amados irmãos, evitai as contendas, as descon-fianças e não deixeis que a inveja sopre entre vós o ven-to da discordia.

Isso sería a vossa perdição, Uni-vos, para que não ve-nha a ruir o vosso trabalho. Compenetrai-vos da missão que tendes.

Ligai-vos estreitamente uns aos outros.

Amai-vos, vivendo em har-

monia, para que possa cres-cer a vossa fé. Aqueles que estão junto de

Aqueles que estao junto de vós representam a vossa responsabilidade.
Dirigi-os, dando-lhes bons conselhos e o vosso exemplo. Pat, Harmonia e Amôr!
Com tais armas, não haverá lobos que possam impedir so vossos passos.

os vossos passos.

Que estas palavras despertem em vós o desejo de pólas em prática.

E os que vivem ainda sob

las em prática.

E os que vivem ainda sob o dominio de suas próprias fraquezas e se julgam mástres, possam aproveitar bem o que fica nestas páginas.

Aproveitem-no todos, para que o trabalho espírita prospére e frutifique na vinha do Senhor.

Os fátos curiosos

Os fátos notaveis. As tra-dições nobilantes. É o Bra-sil de ôntem e de hoje, na sua cultura nas suas artes que espelha na "ILUSTRA-ÇÃO BRASILEIRA". A venda em toda a parte.

E assim, num ambiente de verdadeira fraternidade, foi encerrada a sessão com uma pré-ce de agradecimento a Deus e ao Méstre Allan Kardec.

petivamente,

Por fim falou o

companheiro Eduardo de Al-meida Prado Filho, presidente do Centro Espírita "Ismael" a-gradecendo com grande satisfa-

ção a todos os presentes.

esforçado

DEPOSITO FRANCANO JOAO ZANUZZI

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 1000 FONE, 2-0-6 **CAIXA, 121** E. F. MOGIANA -- FRANCA -- E. S. PAULO

Sacaria nova e usada

para café, algodão cereais, etc.

### Produtos e utensilios veterinarios

Sôros e vacinas do Instituto Manguinhos, Vital Brasil e das Industrias Químicas de Jaboticabal; Creolina Pearson, Frieirina Goiana, Mata rato e barata; baldes, latões e litros para leite; Sais S. Pedro (em blóco) e Inglês composto, etc.

### Mudas e sementes:

Árvores frutíferas em geral especialmente larangeiras enxertadas; pereiras, macieiras videiras, jaboticabeiras, eucaliptos, etc.; Sementes de capim Jaraguá, Gordura, C. Negro; hortaliças, flôres, eucaliptos, etc.

Adubos verdes, organicos e químicos

para todas as terras e culturas

Alimentos:

Farelo trigo, milho (Refinazil), aveia e triguilho, alfafa do Estado, superior

Barbantes, fios e encerados

de todos os tipos e tamanhos

Coopére com o

DEPOSITO FRANCANO

que muito lucrará